



FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROCESSO SELETIVO 2006/1.º SEMESTRE

CADERNO 1

Provas da 1.ª Fase

Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia

INSTRUÇÕES

- ♦ Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 75 questões.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Assine a Folha Definitiva de Respostas com caneta de tinta azul ou preta e transcreva para essa Folha, também com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas escolhidas.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ A saída do prédio será permitida somente quando transcorridas 2 horas do início da prova, sem levar o Caderno de Questões, ou a partir de 3 horas após seu início, levando o Caderno de Questões.
- ♦ A duração da prova é de 4 horas.

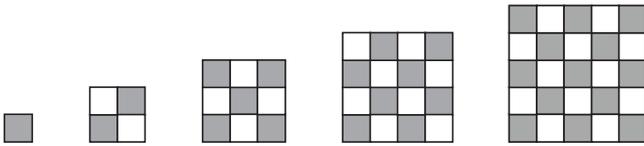
AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

MATEMÁTICA

01. O polinômio $p(x) = x^3 - 5x^2 - 52x + 224$ tem três raízes inteiras. Se a primeira delas é o dobro da terceira e a soma da primeira com a segunda é 1, então, o produto da primeira e a segunda é

- (A) -224.
- (B) -167.
- (C) -56.
- (D) 28.
- (E) 5.

02. Observe as cinco primeiras figuras de uma seqüência infinita.



O número de quadradinhos escuros da figura que ocupa o 59.º lugar nessa seqüência é

- (A) 3 481.
- (B) 1 741.
- (C) 900.
- (D) 841.
- (E) 600.

03. O gerente de uma loja aumentou o preço de um artigo em 25%. Decorrido um certo tempo, ele percebeu que não foi vendida 1 unidade sequer desse artigo. Resolveu, então, anunciar um desconto de tal modo que o preço voltasse a ser igual ao anterior. O desconto anunciado foi de

- (A) 20%.
- (B) 22%.
- (C) 25%.
- (D) 28%.
- (E) 30%.

04. Num concurso que consta de duas fases, os candidatos fizeram uma prova de múltipla escolha, com 30 questões de 4 alternativas cada. Na segunda fase, outra prova continha 30 questões do tipo falsa ou verdadeira. Chamando de n_1 o número dos diferentes modos de responder a prova da 1.ª fase e de n_2 , o número dos diferentes modos de responder a prova da 2.ª fase, tem-se que

- (A) $n_1 = 2 n_2$.
- (B) $n_1 = 30 n_2$.
- (C) $n_1 = 4 n_2$.
- (D) $n_1 = 2^{30} n_2$.
- (E) $n_1 = 4^{30} n_2$.

05. Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} \log_x x & \log_3 9 \\ \log_3 1 & \log_9 3 \end{bmatrix}$

com $x \in \mathbb{R}$, $x > 0$ e $x \neq 1$ e seja n , o determinante de A .

Considere as equações: (1) $\rightarrow 6x + 3 = 0$

$$(2) \rightarrow \left(x + \frac{1}{2}\right)^2 = 0$$

$$(3) \rightarrow 9^x - 3 = 0$$

$$(4) x^{-2} = \frac{1}{4}$$

$$(5) x^2 = \frac{1}{2}$$

Pode-se afirmar que n é raiz da equação

- (A) (1).
- (B) (2).
- (C) (3).
- (D) (4).
- (E) (5).

06. Sejam f e g duas funções de \mathbb{R} em \mathbb{R} , tais que

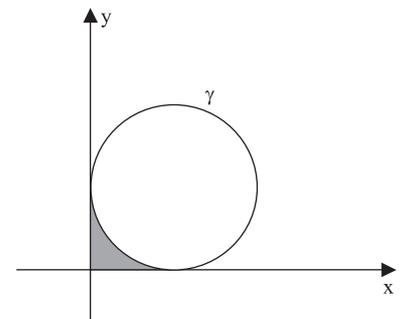
$$f(x) = 2x \text{ e } g(x) = 2 - x.$$

Então, o gráfico cartesiano da função $f(g(x)) + g(f(x))$

- (A) passa pela origem.
- (B) corta o eixo x no ponto $(-4,0)$.
- (C) corta o eixo y no ponto $(6,0)$.
- (D) tem declividade positiva.
- (E) passa pelo ponto $(1,2)$.

07. A circunferência γ da figura seguinte é tangente aos eixos x e y e tem equação $x^2 + y^2 - 6x - 6y + 9 = 0$. A área da superfície sombreada é

- (A) $9(\pi - 1)$.
- (B) $81\pi - 9$.
- (C) $\frac{9(4 - \pi)}{4}$.
- (D) $\frac{9(9\pi - 4)}{4}$.
- (E) $\frac{6(6 - \pi)}{4}$.



08. Uma pirâmide reta de base quadrada e altura de 4 m está inscrita numa esfera de raio 4 m. Adotando $\pi = 3$, pode-se afirmar que

- (A) $V_{\text{esfera}} = 6 \cdot V_{\text{pirâmide}}$
 (B) $V_{\text{esfera}} = 5 \cdot V_{\text{pirâmide}}$
 (C) $V_{\text{esfera}} = 4 \cdot V_{\text{pirâmide}}$
 (D) $V_{\text{esfera}} = 3 \cdot V_{\text{pirâmide}}$
 (E) $V_{\text{esfera}} = 2 \cdot V_{\text{pirâmide}}$

09. Por ocasião do Natal, um grupo de amigos resolveu que cada um do grupo mandaria 3 mensagens a todos os demais. E assim foi feito. Como o total de mensagens enviadas foi 468, pode-se concluir que o número de pessoas que participam desse grupo é

- (A) 156.
 (B) 72.
 (C) 45.
 (D) 13.
 (E) 11.

10. O menor número possível de lajotas que deve ser usado para recobrir um piso retangular de 5,60 m por 7,20 m, com lajotas quadradas, sem partir nenhuma delas, é

- (A) 1 008.
 (B) 720.
 (C) 252.
 (D) 63.
 (E) 32.

11. Quatro meninas e cinco meninos concorreram ao sorteio de um brinquedo. Foram sorteadas duas dessas crianças ao acaso, em duas etapas, de modo que quem foi sorteado na primeira etapa não concorria ao sorteio na segunda etapa. A probabilidade de ter sido sorteado um par de crianças de sexo diferente é

- (A) $\frac{5}{9}$.
 (B) $\frac{4}{9}$.
 (C) $\frac{5}{8}$.
 (D) $\frac{1}{2}$.
 (E) $\frac{5}{18}$.

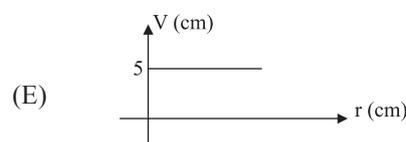
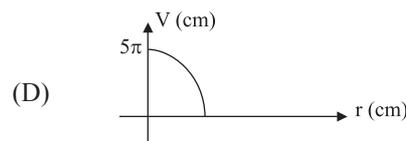
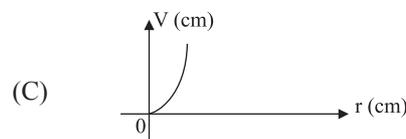
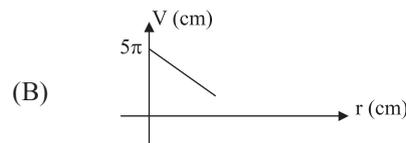
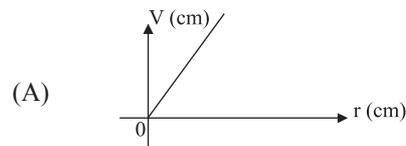
12. As tabelas seguintes mostram o tempo de escolaridade de candidatos a uma vaga de vendedor de uma empresa nos anos de 1990 e 2000.

1990		2000	
Número de candidatos	Tempo de escolaridade (anos)	Número de candidatos	Tempo de escolaridade (anos)
8	4	10	4
4	8	5	8
5	11	10	11
3	15	12	15

De 1990 a 2000, o tempo de escolaridade entre os candidatos à vaga de vendedor dessa empresa cresceu, em média,

- (A) 7%.
 (B) 12%.
 (C) 15%.
 (D) 18%.
 (E) 22%.

13. O gráfico que melhor representa a dependência entre o volume e o raio da base de todos os cilindros que têm 5 cm de altura é

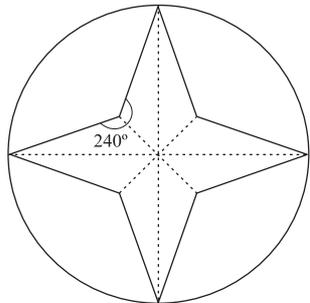


14. No plano cartesiano, a reta de equação $y = x + 1$ corta o lado \overline{AC} do triângulo de vértices $A = (1,7)$, $B = (1,1)$ e $C = (10,1)$, no ponto
- (A) (3,4).
 (B) (4,5).
 (C) (5,6).
 (D) $\left(\frac{\sqrt{117}}{2}, \frac{\sqrt{117}}{2} + 1\right)$.
 (E) (5,5 ; 4).

15. Uma estrela regular de 4 bicos está inscrita numa circunferência de raio 2 m. Levando-se em conta a medida do ângulo assinalado na figura e os dados a seguir, pode-se afirmar que o perímetro da estrela é de

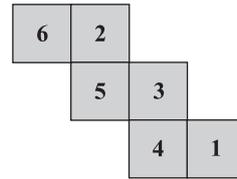
Med. ângulo	seno	coseno
30°	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
45°	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$
60°	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{1}{2}$
90°	1	0

- (A) $\frac{2\sqrt{6}}{3}$.
 (B) $\frac{4\sqrt{6}}{3}$.
 (C) $\frac{8\sqrt{6}}{3}$.
 (D) $\frac{16\sqrt{6}}{3}$.
 (E) $\frac{32\sqrt{6}}{3}$.



16. A superfície de uma pirâmide, que tem n faces, é pintada de modo que cada face apresenta uma única cor, e faces que têm uma aresta comum não possuem a mesma cor. Então, o menor número de cores com as quais é possível pintar as faces da pirâmide é
- (A) n cores, qualquer que seja n .
 (B) $(n + 1)$ cores, qualquer que seja n .
 (C) 4 cores, qualquer que seja n .
 (D) 3 cores, se n é par, e 4 cores, se n é ímpar.
 (E) 4 cores, se n é par, e 3 cores, se n é ímpar.

17. A figura seguinte representa a planificação da superfície de um dado em forma de cubo.



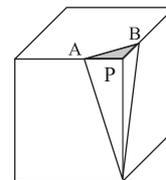
Desse modo, é possível afirmar que

- (A) a soma dos pontos das faces opostas é sempre um número par.
 (B) o produto dos pontos de faces opostas é sempre par.
 (C) a soma dos pontos de faces opostas é sempre divisor de 3.
 (D) a soma dos pontos das faces não opostas à face 1 é múltiplo de 3.
 (E) o produto dos pontos das faces não opostas à face 6 é igual a 20.

18. O ponto P é o afixo de um número complexo z e pertence à circunferência de equação $x^2 + y^2 = 9$. Sabendo-se que o argumento de z é 60° , pode-se afirmar que

- (A) $z = \frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}i$.
 (B) $z = \frac{3}{2} + \frac{3\sqrt{3}}{2}i$.
 (C) $z = \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i$.
 (D) $\frac{3\sqrt{3}}{2} + \frac{3}{2}i$.
 (E) $\frac{1}{6} + \frac{\sqrt{3}}{6}i$.

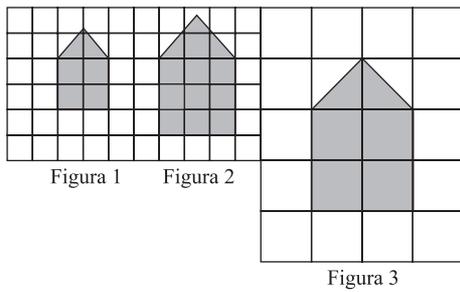
19. Um cubo de aresta de 10 cm de comprimento deve ser seccionado como mostra a figura, de modo que se obtenha uma pirâmide cuja base APB é triangular isósceles e cujo volume é 0,375% do volume do cubo.



Cada um dos pontos A e B dista de P

- (A) 5,75 m.
 (B) 4,25 m.
 (C) 3,75 m.
 (D) 1,5 m.
 (E) 0,75 m.

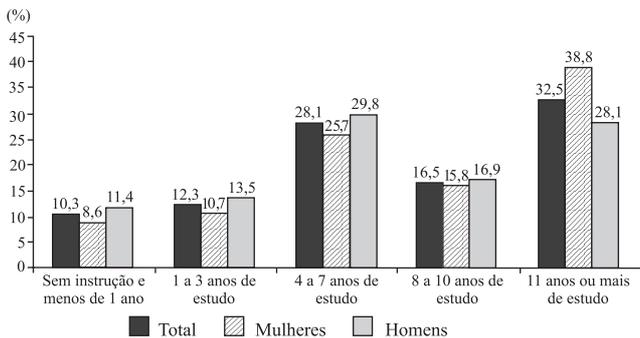
20. Observe as figuras seguintes. A figura 1 foi ampliada para a figura 2 e esta também foi ampliada para a figura 3.



O fator de ampliação da figura 2 para a figura 3 é

- (A) $\frac{7}{4}$.
 (B) $\frac{3}{2}$.
 (C) $\frac{4}{3}$.
 (D) $\frac{5}{4}$.
 (E) $\frac{7}{6}$.
21. Considere as funções reais dadas por $f(x) = 2x - 1$, $g(x) = f(x) - x$ e $h(x) = g(f(x))$. As retas que representam as funções f e h
- (A) são perpendiculares no ponto $(2,1)$.
 (B) são perpendiculares, no ponto $(0,0)$.
 (C) não são perpendiculares, mas se encontram no ponto $(1,2)$.
 (D) passam pelos pontos $(1,1)$ e $(0,1)$.
 (E) não se encontram, isto é, são paralelas.
22. O gráfico seguinte descreve como a população do Brasil que tem 10 anos ou mais, em 2003, se distribuía em relação ao sexo e anos de estudo.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO DE ANOS DE ESTUDO – BRASIL – 2003



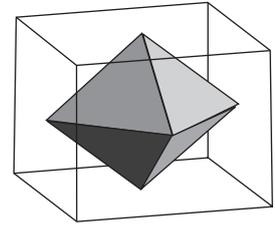
(IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2003)

De acordo com essa informação, é possível concluir que em 2003, no Brasil, entre as pessoas com 10 anos ou mais, o percentual de homens é menor do que o percentual de mulheres, na faixa de

- (A) menos de 1 ano de instrução.
 (B) 1 a 3 anos de estudo.
 (C) 4 a 7 anos de estudo.
 (D) 8 a 10 anos de estudo.
 (E) 11 anos de estudo ou mais.

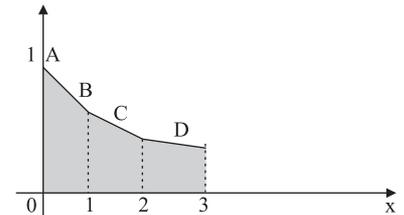
23. Um octaedro regular está inscrito num cubo de aresta com 4 cm de comprimento, isto é, seus vértices coincidem com o centro de cada face do cubo, como mostra a figura. O volume do octaedro é

- (A) $\frac{64}{3} \text{ cm}^3$.
 (B) $\frac{32}{3} \text{ cm}^3$.
 (C) $\frac{16}{3} \text{ cm}^3$.
 (D) $\frac{8}{3} \text{ cm}^3$.
 (E) $\frac{4}{3} \text{ cm}^3$.



24. No gráfico seguinte estão representados os três primeiros trapézios de uma seqüência infinita. Pelos vértices A, B, C, D ... desses trapézios passa o gráfico de uma função exponencial $f(x) = a^x$. Se a área total dos infinitos trapézios dessa seqüência é $\frac{5}{6}$, então

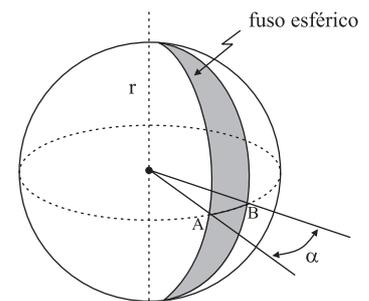
- (A) $f(x) = 3^x$.
 (B) $f(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$.
 (C) $f(x) = \left(\frac{1}{3}\right)^x$.
 (D) $f(x) = \left(\frac{1}{4}\right)^x$.



- (E) $(-2)^x$.

25. Um observador colocado no centro de uma esfera de raio 5 m vê o arco AB sob um ângulo α de 72° , como mostra a figura. Isso significa que a área do fuso esférico determinado por α é

- (A) $20 \pi \text{ m}^2$.
 (B) $15 \pi \text{ m}^2$.
 (C) $10 \pi \text{ m}^2$.
 (D) $5 \pi \text{ m}^2$.
 (E) $\pi \text{ m}^2$.

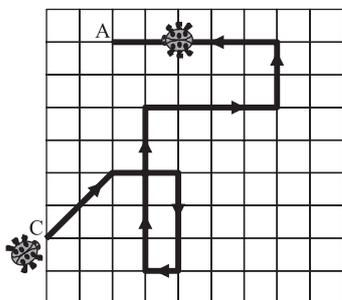


26. Uma instituição financeira oferece um tipo de aplicação tal que, após t meses, o montante relativo ao capital aplicado é dado por $M(t) = C \cdot 2^{0,04t}$, onde $C > 0$. O menor tempo possível para quadruplicar uma certa quantia aplicada nesse tipo de aplicação é

- (A) 5 meses.
- (B) 2 anos e 6 meses.
- (C) 4 anos e 2 meses.
- (D) 6 anos e 4 meses.
- (E) 8 anos e 5 meses.

27. No quadriculado seguinte, está representado o caminho percorrido por uma joaninha eletrônica, em que o menor quadrado tem lado cujo comprimento representa 1 m. A distância real entre o ponto de partida C da joaninha e o de chegada A é:

- (A) $2\sqrt{10}$ m.
- (B) $2\sqrt{5}$ m.
- (C) $2\sqrt{2}$ m.
- (D) 2 m.
- (E) $\frac{2\sqrt{2}}{3}$ m.

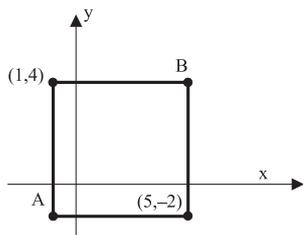


28. No estoque de uma loja há 6 blusas pretas e 4 brancas, todas de modelos diferentes. O número de diferentes pares de blusas, com cores diferentes que uma balconista pode pegar para mostrar a uma cliente, pode ser calculado assim:

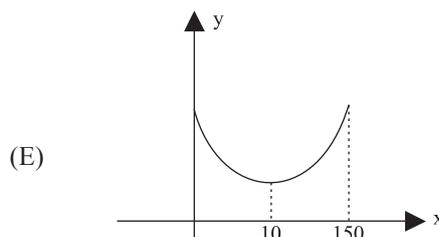
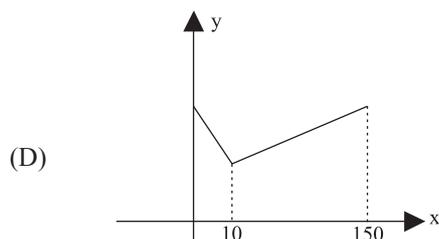
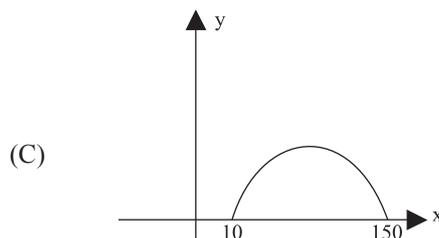
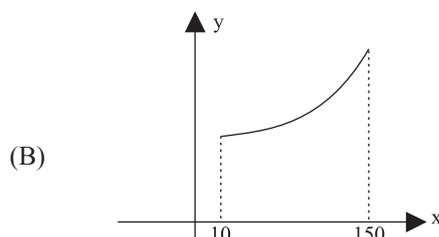
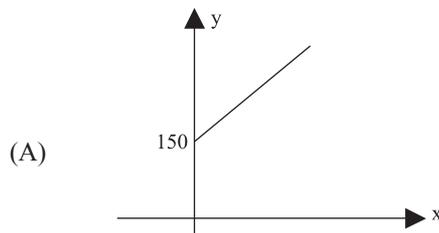
- (A) $A_{10,2} - (C_{6,2} + C_{4,2})$.
- (B) $C_{10,2} - (C_{6,2} + C_{4,2})$.
- (C) $A_{10,2} - A_{6,4}$.
- (D) $C_{10,2} - C_{6,4}$.
- (E) $C_{10,2} - A_{6,4}$.

29. O quadrado representado a seguir tem lados paralelos aos eixos x e y e sua diagonal \overline{AB} está contida numa reta cuja equação é

- (A) $y = x - 1$.
- (B) $y = -x + 3$.
- (C) $y = x + 3$.
- (D) $y + x + 1$.
- (E) $y = 3x + 1$.



30. Um fabricante de produtos esportivos gasta R\$ 10,00 para produzir uma bola de tênis. Ele estima que, se vender cada bola por x reais, conseguirá produzir e vender $(150 - x)$ unidades desse produto. Sabendo que o lucro y que ele tem com a venda de cada bola é a diferença entre o preço unitário de venda e o preço unitário de custo, o gráfico que melhor representa a variação do lucro desse fabricante, com o preço de venda, é



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números 31 a 39.

Cautela com a laborlatria

O cartunista Bob Thaves desenhou uma de suas instigantes tirinhas, que tem como personagens Frank & Ernest, os desleixados e eventualmente oportunistas representantes do “homem comum” do mundo contemporâneo urbano. Nesse quadrinho, Ernest, preocupado, pergunta a Frank: “Nós somos vagabundos?”. Frank, resolutivo, responde: “Não, nós não somos vagabundos. Vagabundo é quem não tem o que fazer; nós temos, só não o fazemos...”.

Essa visão colide frontalmente com um dos esteios de uma sociedade que, na história, acabou por fortalecer uma obsessão laboral que, às vezes, beira a histeria produtivista e o trabalho insano e incessante. Desde as primevas fontes culturais da sociedade ocidental, a exemplo de vários dos escritos judaico-cristãos, há uma condenação cabal do ócio e do não-envolvimento com a labuta incessante; no Sirácida, um dos livros da Bíblia (também chamado Eclesiástico), há uma advertência: “Lança-o no trabalho para que não fique ocioso, pois a ociosidade ensina muitas coisas perniciosas” (33, 28-29).

Já ouviu dizer que o ócio é a mãe do pecado? Ou que o demônio sempre arruma ofício para quem está com as mãos desocupadas? Ou ainda que cabeça vazia é oficina do Diabo?

Essa não é uma perspectiva exclusiva do mundo religioso. Voltaire, um dos grandes pensadores iluministas e hóspede eventual da Bastilha do começo do século 18 por seus artigos contra governantes e clérigos, escreveu em “Cândido”: “O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade”.

Ou, como registrou Anatole France, conterrâneo e herdeiro, no século seguinte, da mordacidade voltairiana: “O trabalho é bom para o homem. Distrai-o da própria vida, desvia-o da visão assustadora de si mesmo; impede-o de olhar esse outro que é ele e que lhe torna a solidão horrível. É um santo remédio para a ética e para a estética. O trabalho tem mais isso de excelente: distrai nossa vaidade, engana nossa falta de poder e faz-nos sentir a esperança de um bom acontecimento”.

Não é por acaso que Paul Lafargue, um franco-cubano casado com Laura, filha de Karl Marx, e fundador do Partido Operário Francês, foi pouco compreendido na ironia contida em alguns de seus escritos. Em 1883, quando todo o movimento social reivindicava tenazmente o direito ao trabalho, isto é, o término de qualquer forma de desocupação, o genro de Marx publicou “Direito à Preguiça”, uma desnorteante e – só na aparência – paradoxal análise da alienação e da exploração humana no sistema capitalista.

(Mário Sérgio Cortella, *Folha de S.Paulo*, Equilíbrio, 1.º de maio de 2003. Adaptado)

31. É correto afirmar que o texto

- (A) ilustra o tema de que trata, empregando, como argumento, citação de idéias divulgadas em textos da cultura ocidental.
- (B) rebate as idéias dos que idolatram o trabalho, negando o raciocínio dialético próprio da ciência.
- (C) valoriza a laborlatria, ironizando as ideologias ocidentais, das mais antigas às mais recentes.
- (D) contradiz-se propositadamente em diversas passagens, defendendo o pensamento consagrado ao tema.
- (E) vale-se da anedota de Frank & Ernest para ratificar o radicalismo ideológico, presente nas idéias de Voltaire e Anatole France.

32. Observe os destaques dos trechos seguintes:

Essa visão **colide frontalmente com** um dos esteios de uma sociedade.

Desde as **primevas** fontes culturais da sociedade ocidental.

Há uma condenação **cabal** do ócio.

A substituição dessas palavras destacadas mostra-se adequada ao contexto, respectivamente, na seqüência:

- (A) vai ao encontro de – principais – completa.
- (B) choca-se contra – antigas – injusta.
- (C) vai de encontro a – primitivas – categórica.
- (D) choca-se com – primeiras – explícita.
- (E) vai de encontro com – mais representativas – unânime.

33. Emprega-se linguagem figurada, com predominância de metáforas, no trecho transcrito na alternativa:

- (A) O cartunista Bob Thaves desenhou uma de suas instigantes tirinhas, que tem como personagens Frank & Ernest, os desleixados e eventualmente oportunistas representantes do “homem comum” do mundo contemporâneo urbano.
- (B) Já ouviu dizer que o ócio é a mãe do pecado? Ou que o demônio sempre arruma ofício para quem está com as mãos desocupadas? Ou ainda que cabeça vazia é oficina do Diabo?
- (C) Não é por acaso que Paul Lafargue, um franco-cubano casado com Laura, filha de Karl Marx, e fundador do Partido Operário Francês, foi pouco compreendido na ironia contida em alguns de seus escritos.
- (D) O genro de Marx publicou “Direito à Preguiça”, uma desnorteante e – só na aparência – paradoxal análise da alienação e da exploração humana no sistema capitalista.
- (E) Ou, como registrou Anatole France, conterrâneo e herdeiro, no século seguinte, da mordacidade voltairiana: “O trabalho é bom para o homem”.

34. O trabalho é bom para o homem _____ distrai-o da própria vida _____ desvia-o da visão assustadora de si mesmo; _____, impede-o de olhar esse outro que é ele e que lhe torna a solidão horrível.

Assinale a alternativa em que o emprego de elementos de ligação sintática e de sentido nas lacunas mostra-se, pela ordem, adequado ao contexto.

- (A) porque ... portanto ... no entanto
- (B) pois ... e ... assim
- (C) portanto ... desde que ... todavia
- (D) por que ... também ... por isso
- (E) visto que ... entretanto ... logo

35. Desde as primeiras fontes culturais da sociedade ocidental, a exemplo de vários dos escritos judaico-cristãos, há uma condenação cabal do ócio e do não-envolvimento com a labuta incessante; no Sirácida, um dos livros da Bíblia (também chamado Eclesiástico), há uma advertência: “Lança-o no trabalho para que não fique ocioso, pois a ociosidade ensina muitas coisas perniciosas” (33, 28-29).

Assinale a alternativa contendo afirmação correta.

- (A) Nas duas ocorrências do verbo “haver”, estaria de acordo com a norma culta empregar “tem”, pois o sentido daquele verbo é “possuir”.
- (B) O pronome “o”, em “lança-o”, refere-se ao livro da Bíblia denominado Sirácida.
- (C) No trecho bíblico citado, as relações de sentido entre suas orações são, respectivamente de finalidade e de explicação.
- (D) Está de acordo com a norma culta a seguinte redação: “O Sirácida, um dos livros da Bíblia (também chamado Eclesiástico), contém várias advertências”.
- (E) Com sujeito na 3.ª pessoa do plural, a redação do trecho citado deve ser: “Lancem-o no trabalho...”.

36. Assinale a alternativa em que a pontuação e a citação do trecho em discurso indireto estão de acordo com a norma culta.

- (A) Preocupado, Ernest perguntou a Frank, se eles eram vagabundos. Frank respondeu que eles, não eram vagabundos; que, vagabundo, era quem não tinha o que fazer.
- (B) O Sirácida – um dos livros da Bíblia advertiu que: a ociosidade ensina muitas coisas perniciosas.
- (C) Voltaire escreveu em Cândido, que o trabalho afasta, de nós, três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.
- (D) Anatole France registrou, no século seguinte, que o trabalho era bom para o homem, distraía-o da própria vida.
- (E) Conterrâneo e herdeiro no século seguinte, da mordacidade voltairiana, Anatole France escreveu que: o trabalho fora um santo remédio para a ética e para a estética.

37. O trabalho tem mais isso de excelente: distrai **nossa** vaidade, engana **nossa** falta de poder.

Também há ocorrência de pronome empregado com sentido de posse em:

- (A) O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.
- (B) [O trabalho] impede-o de olhar um outro que é ele e que lhe torna a solidão horrível.
- (C) [O trabalho] desvia-o da visão assustadora de si mesmo.
- (D) Vagabundo é quem não tem o que fazer, nós temos, só não o fazemos.
- (E) [O trabalho] faz-nos sentir a esperança de um bom acontecimento.

38. Assinale a alternativa em que os trechos do texto, reescritos, apresentam emprego de pronomes bem como concordância (nominal e verbal) de acordo com a norma culta.

- (A) Atividade é bom para os homens, que com ela se distrai da própria vida e desvia-se da visão assustadora de si mesmo.
- (B) Lancem-se os homens no trabalho, para que não fiquem ociosos, pois bastam-lhes a ociosidade que lhes ensinam muitas coisas perniciosas.
- (C) Certamente deve existir visões que colidem frontalmente com um dos esteios da sociedade; assim se fortaleceu obsessões laborais.
- (D) Voltaire foi um dos grandes pensadores iluministas, que escreveu contra o governo e o clero franceses, o que acabaram por levá-lo à Bastilha.
- (E) Houve muitos que defenderam o trabalho; não os acompanhou Paul Lafargue, em cuja obra encontram-se críticas à exploração humana.

39. Não, nós não somos **vagabundos**.

Assinale a alternativa em que a função sintática de “vagabundo” coincide com a do(s) termo(s) em destaque.

- (A) A ociosidade ensina muitas coisas **perniciosas**.
- (B) Cabeça vazia é **oficina do Diabo**.
- (C) Tem como personagens Frank e Ernest, **os desleixados e oportunistas representantes do homem comum**.
- (D) Paul Lafargue, **um franco-cubano casado com Laura**, foi pouco compreendido.
- (E) Escreveu “Direito à Preguiça, uma desnorteante e – só **na aparência** – paradoxal análise da alienação.



40. Considere as seguintes interpretações da tira de Jim Davis.

- I. Os traços que desenharam a fisionomia das duas personagens permitem concluir que chamar a refeição de “saudável” escamoteia a verdadeira opinião de Jon sobre o que comeu.
- II. A fala do gato Garfield deixa implícito que seu gosto leva em conta se as refeições são saudáveis ou não.
- III. O emprego de “é” só aparentemente é contraditório, no contexto: “é” reafirma o juízo sobre o caráter salutar da refeição.
- IV. A palavra “também” explicita que Garfield captou a intenção de seu dono de omitir o juízo sobre a refeição não ter sido prazerosa.

São corretas apenas as interpretações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

Leia o texto, para responder às questões de números 41 a 45.

Ética e estratégia

A partir de meados do século XX a complexidade das relações econômicas e a conseqüente evolução dos sistemas administrativos determinaram a consolidação de uma série de práticas gerenciais dirigidas às grandes linhas de atuação das organizações. Desde então, o pensamento estratégico é considerado o cerne da condução de empreendimentos públicos e privados. Mais recentemente, variáveis referidas à eticidade – ao moralmente aceitável – ganharam importância na determinação das decisões estratégicas.

Estratégias e juízos morais pertencem a duas esferas independentes. A determinação das estratégias está baseada em conhecimentos, em considerações sobre valores e em fatos. As estratégias podem ser verificadas e comprovadas por terceiros, por conhecimentos teóricos e práticos e pelo êxito de sua implantação. Já os juízos morais podem ser compartilhados, mas não provados. Não há uma medida de êxito para aplicação de princípios éticos que seja exterior a esses princípios. Quando se argumenta sobre juízos morais, espera-se apenas que os argumentos estejam assentados sobre princípios necessários e asserções factuais.

A situação atual, que se convencionou denominar de globalização, que talvez seja uma pseudoglobalização, mas que certamente é pseudo-atual, tem requerido e proporcionado uma discussão mais aprofundada das questões éticas. De forma que parece estar diminuindo a distância que tradicionalmente separava o processo de reflexão sobre o mundo e a sociedade daquele que se faz sobre a atuação econômica. Nesse contexto, ganha relevo, no cenário empresarial, o pensamento ético contemporâneo, tanto o referido à fundamentação moral lastreada na lógica e na linguagem, como, principalmente, o relacionado à ação, como é o caso da ética da interação e da comunicação.

(Hermano Roberto Thiry-Cherques, *Conjuntura Econômica*, agosto de 2005. Adaptado)

41. Considere o que se afirma sobre a organização das idéias no texto.

- I. O 1.º e o 3.º parágrafos apontam a aproximação dos terrenos ético e da economia mundial, com foco no aspecto temporal.
- II. O 2.º parágrafo dedica-se a expor as características que diferenciam estratégias e juízos morais, identificando o núcleo da diferença no aspecto probatório.
- III. O 3.º parágrafo identifica o fenômeno econômico responsável pelo relevo que o plano ético assume no contexto das organizações.

Deve-se concluir que está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42. Ao fazer referência ao fenômeno da globalização, no início do 3.º parágrafo, o autor

- (A) afirma categoricamente a identidade do fenômeno, sem pôr em dúvida sua atualidade.
- (B) evita afirmar categoricamente a identidade do fenômeno, pondo em dúvida sua atualidade.
- (C) põe em dúvida a identidade do fenômeno e afirma categoricamente sua atualidade.
- (D) põe em dúvida a identidade do fenômeno e nega categoricamente sua atualidade.
- (E) nem afirma categoricamente a identidade do fenômeno nem nega sua atualidade.

43. Assinale a alternativa contendo informação que o texto deixa pressuposta.

- (A) Mesmo antes de meados do século XX, o pensamento estratégico ocupava posição central nos sistemas administrativos de empreendimentos.
- (B) Houve um tempo em que a preocupação com a ética não se destacava no quadro das estratégias empresariais.
- (C) No passado, não eram identificáveis sistemas administrativos gerenciais nas empresas.
- (D) Empresas públicas e privadas não levam em conta o planejamento estratégico de suas ações.
- (E) O pensamento ético contemporâneo já se destacava no âmbito da empresa, em meados do século XX.

44. Desde **então**, o pensamento estratégico é considerado... (1.º parágrafo).

Não há uma medida de êxito para aplicação de princípios éticos **que** seja exterior a esses princípios. (2.º parágrafo)
... **daquele** que se faz sobre a atuação econômica. (3.º parágrafo)

Nos contextos em que se encontram, as palavras em destaque referem-se, correta e respectivamente, a

- (A) meados do século XX; medida de êxito; processo de reflexão.
- (B) uma série de práticas gerenciais; princípios éticos; mundo.
- (C) a conseqüente evolução dos sistemas administrativos; medida; processo de reflexão sobre o mundo.
- (D) a complexidade das relações econômicas; aplicação de princípios éticos; processo de reflexão sobre o mundo e a sociedade.
- (E) a complexidade das relações econômicas e a conseqüente evolução dos sistemas administrativos; princípios éticos; processo.

45. Assinale a alternativa em que, mesmo com a mudança de posição do termo em destaque, é preservado o sentido do trecho original, contido no parágrafo indicado entre parênteses.
- (A) Variáveis referidas à eticidade – ao moralmente aceitável – ganharam, **mais recentemente**, importância na determinação das decisões estratégicas. (1.º)
- (B) Os juízos morais **já** podem ser compartilhados, mas não provados. (2.º)
- (C) Espera-se que os argumentos estejam **apenas** assentados sobre princípios necessários e asserções factuais. (2.º)
- (D) Parece estar diminuindo, **tradicionalmente**, a distância que separava o processo de reflexão sobre o mundo e a sociedade daquele que se faz sobre a atuação econômica. (3.º)
- (E) ...ganha relevo o pensamento ético contemporâneo, tanto o referido à fundamentação moral, como o relacionado **principalmente** à ação, como é o caso da ética da interação e da comunicação. (3.º)

HISTÓRIA

46. Com a expansão do poder romano [sob a República], tornou-se enorme a diferença entre a pequena cidade nascida às margens do Tibre e a Roma todo-poderosa, agora senhora do Mediterrâneo. A economia, a política, a vida social e religiosa dos romanos passaram por profundas modificações.

(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, *Toda a História*)

Entre as modificações que se pode identificar está

- (A) a prosperidade do conjunto da plebe, maior beneficiária da ampliação do mercado consumidor em função das províncias conquistadas.
- (B) a disseminação da pequena propriedade, com a distribuição da terra conquistada aos legionários, maiores responsáveis pela expansão.
- (C) a crescente influência cultural dos povos conquistados, em especial os gregos, alterando as práticas religiosas romanas.
- (D) o enriquecimento moral de toda a sociedade, que passou a não mais tolerar as bacanais – festas em honra ao deus Baco.
- (E) a criação e consolidação do colonato como base da economia romana e sua disseminação pelas margens do mar Mediterrâneo.
47. A situação gerada pela invasão norte-americana no Iraque trouxe à tona os conflitos entre as comunidades xiita e sunita, hoje envolvidas em discussões e em atos de violência recíproca. A respeito da divisão entre xiitas e sunitas é correto afirmar que
- (A) se relaciona com os conflitos entre os árabes e não árabes a respeito das obrigações morais dos crentes.
- (B) surgiu a partir das divergências entre árabes e não árabes islamizados a respeito da validade da prática da usura.
- (C) surgiu da discussão entre os clérigos muçulmanos a respeito da oportunidade da expansão além da Ásia.
- (D) se relaciona diretamente com as divergências a respeito do direito de sucessão do governo dos muçulmanos.
- (E) faz parte das divergências a respeito do tratamento dado às mulheres no seio da comunidade islâmica.

48. Em menos de 200 anos, os astecas construíram um império com quinhentas cidades e 15 milhões de habitantes, dominando uma área que ia do golfo do México até o Pacífico.

O sucesso dessa expansão baseava-se

- (A) na liderança colegiada dos sacerdotes e nos rituais antropofágicos.
- (B) em uma religião monoteísta e na escravização de povos submetidos.
- (C) na presença de governo democrático e na escravização dos camponeses.
- (D) na engenhosidade de seus arquitetos e no domínio sobre a filosofia.
- (E) na força das armas e no engenhoso sistema de irrigação.
49. Nos anos 1526-50, antes do deslanche do tráfico para o Brasil, saía da Guiné-Bissau e da Senegâmbia uma média de mil cativos por ano. Cifra representando 49% dos indivíduos deportados do Continente Negro. Da África Central vinham outros 34%, enquanto 13% eram provenientes do golfo da Guiné. Versos célebres de Garcia de Rezende retratam o lucro e os fluxos do trato de africanos para Sevilha, Lisboa, Setúbal, Cabo Verde, Madeira, Canárias, São Tomé. E para o Caribe.

(Luiz Felipe de Alencastro, *O Trato dos Videntes*)

O impacto do processo descrito nas sociedades africanas foi a

- (A) introdução de práticas econômicas fundamentadas no liberalismo, desorganizando as antigas sociedades de auxílio mútuo.
- (B) implantação da escravidão como modo de produção dominante, determinando a extinção da servidão anteriormente existente.
- (C) implantação de redes internas de tráfico, com envolvimento de sociedades locais, que passam a ter nesse negócio uma fonte fundamental de recursos.
- (D) introdução da escravidão nas sociedades africanas, que até então desconheciam qualquer forma de exploração do trabalho.
- (E) dissolução do tradicional caráter igualitário predominante nas sociedades africanas, sendo substituído por regimes rigidamente hierarquizados.
50. A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, gerou profundas transformações, econômicas e sociais. Entre essas transformações, pode-se apontar
- (A) a retração do mercado consumidor nos países industrializados.
- (B) a superação do conflito capital-trabalho em face dos acordos sindicais.
- (C) a dominação de todas as etapas da produção pelo trabalhador.
- (D) a proliferação do trabalho doméstico nas áreas mais mecanizadas.
- (E) a redução dos custos de produção, ampliando o mercado consumidor.

51. Antunes voltou ao capão e transmitiu a seus companheiros as promessas de Bento. Os paulistas saíram dos matos aos poucos, depondo as armas. Muitos não passavam de meninos; outros eram bastante velhos. Sujos, magros, cambaleavam, apoiavam-se em seus companheiros. Estendiam a mão, ajoelhados, suplicando por água e comida. Bento fez com que os paulistas se reunissem numa clareira para receber água e comida. Os emboabas saíram da circunvalação, formando-se em torno dos prisioneiros. Bento deu ordem de fogo. Os paulistas que não morreram pelos tiros foram sacrificados a golpes de espada.

(Ana Miranda, *O retrato do rei*)

O texto trata do chamado Capão da Traição, episódio que faz parte da Guerra dos Emboabas, que se constituiu

- (A) em um conflito opondo paulistas e forasteiros pelo controle das áreas de mineração e tensões relacionadas com o comércio e a especulação de artigos de consumo como a carne de gado, controlada pelos forasteiros.
- (B) em uma rebelião envolvendo senhores de minas de regiões distantes dos maiores centros – como Vila Rica – que não aceitavam a legislação portuguesa referente à distribuição das datas e a cobrança do dízimo.
- (C) no primeiro movimento colonial organizado que tinha como principal objetivo separar a região das Minas Gerais do domínio do Rio de Janeiro, assim como da metrópole portuguesa, e que teve a participação de escravos.
- (D) no mais importante movimento nativista da segunda metade do século XVIII, que envolveu índios cativos, escravos africanos e pequenos mineradores e faiscadores contra a criação das Casas de Fundição.
- (E) na primeira rebelião ligada aos princípios do liberalismo, pois defendia reformas nas práticas coloniais e exigia que qualquer aumento nos tributos tivesse a garantia de representação política para os colonos.

52. O Brasil lidera, desde 2004, uma força de paz que pretende contribuir para estabilizar politicamente o Haiti, objetivando a realização de eleições que levem à formação de um novo governo. A república antilhana de língua francesa tem sua história marcada por grave instabilidade política, grande desigualdade social e freqüentes intervenções estrangeiras em seus assuntos internos.

Seu processo de emancipação percorreu um caminho diferente das outras colônias americanas, porque foi liderado pela

- (A) elite branca que se recusava a aceitar as principais idéias revolucionárias dominantes na França.
- (B) elite crioula que buscava romper com o pacto colonial, ligando-se aos princípios defendidos pelos fisiocratas.
- (C) população mestiça que pretendia manter o novo país integrado no sistema econômico francês.
- (D) elite branca aliada aos escravos e que tinha como objetivo evitar a chegada das idéias liberais à região.
- (E) população escrava fortemente influenciada pelas idéias revolucionárias em voga na França.

53. Iniciados os trabalhos da Constituinte [em maio de 1823], José Bonifácio procurou articular em torno de si os propósitos dos setores conservadores, além de esvaziar radicais e absolutistas.

Na prática, José Bonifácio (...) procurou imprimir um projeto conciliador entre as pretensões centralizadoras e os anseios das elites rurais. O papel do imperador deveria ser destacado dentro da organização do novo Estado, já que em torno de sua figura se construiria a unidade territorial do novo país.

(Rubim Santos Leão de Aquino et alli, *Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais*)

No momento em que os trabalhos constituintes eram iniciados, a manutenção da unidade territorial do Brasil corria riscos em virtude

- (A) da ocupação exercida por forças militares portuguesas na Bahia, no Pará e na província Cisplatina.
- (B) das pressões inglesas para que as regiões próximas da bacia amazônica fossem separadas do Brasil.
- (C) da Revolta dos Farrapos, que lutava pela emancipação das províncias do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- (D) da adesão de Gonçalves Ledo ao partido brasileiro, que defendia uma ampla autonomia do nordeste brasileiro.
- (E) de o anteprojeto constitucional — a Constituição da Mandioca — apontar para uma ordem administrativa igual à dos EUA.

54. Leia as afirmativas acerca da economia brasileira do século XIX.

- I. A expansão da malha ferroviária, na segunda metade do século, tem relação direta com o forte desenvolvimento da economia açucareira.
- II. O fim do tráfico negreiro, em 1850, trouxe como decorrência a liberação de capitais para outras atividades econômicas.
- III. A Tarifa Alves Branco (1844), criada para aumentar as receitas do governo imperial, revelou-se uma medida protecionista.
- IV. Em função da Lei de Terras (1850), ampliou-se o acesso à terra por parte de imigrantes e ocorreu a expansão da pequena e média propriedade.
- V. A Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885) faziam parte de um projeto de abolição gradual da escravidão.

São corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

55. O genocídio que teve lugar em Ruanda, assim como a guerra civil em curso na República Democrática do Congo, ou ainda o conflito em Darfur, no Sudão, revelam uma África marcada pela divisão e pela violência. Esse estado de coisas deve-se, em parte,

- (A) às diferenças ideológicas que perpassam as sociedades africanas, divididas entre os defensores do liberalismo e os adeptos do planejamento central.
- (B) à intolerância religiosa que impede a consolidação dos estados nacionais africanos, divididos nas inúmeras denominações cristãs e muçulmanas.
- (C) aos graves problemas ambientais que produzem catástrofes e aguçam a desigualdade ao perpetuar a fome, a violência e a miséria em todo o continente.
- (D) à herança do colonialismo, que introduziu o conceito de Estado-nação sem considerar as características das sociedades locais.
- (E) às potências ocidentais que continuam mantendo uma política assistencialista, o que faz com que os governos locais beneficiem-se do caos.

56. 7 de julho [1922] – Com um saldo de 17 mortos, todos entre os rebeldes, tropas leais ao presidente Epitácio Pessoa sufocaram hoje uma revolta de oficiais que há dois dias haviam tomado o Forte de Copacabana. Eles protestavam contra o fechamento do Clube Militar e a prisão de seu presidente (e também ex-presidente da República) Hermes da Fonseca.

(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Sobre o tenentismo, é correto afirmar que

- (A) apesar das divergências ideológicas em relação às correntes revolucionárias – como o anarquismo, o movimento dos oficiais fez uma série de alianças com o movimento operário, como na greve geral de 1917.
- (B) esse movimento não tinha uma clara proposta de reformulação política e defendia um poder centralizado e a purificação das instituições republicanas, além da diminuição do poder das oligarquias regionais.
- (C) foi um movimento inspirado no nazifascismo, que defendia o fortalecimento das instituições liberais-democráticas, como as eleições gerais e diretas, ao mesmo tempo em que apoiavam o federalismo.
- (D) teve como principal liderança em São Paulo o capitão Luis Carlos Prestes, mais tarde organizador da Ação Integralista Brasileira – AIB, defensor de uma ordem centralizada e de uma economia internacionalizada.
- (E) a ação de julho de 1922 foi contida com facilidade pelas tropas leais ao governo federal e se constituiu na única ação importante relacionada com os militares rebeldes, que passaram a apoiar uma saída negociada para a crise.

57. A liberdade reservada só aos partidários do governo, só aos membros do partido – por numerosos que sejam – não é liberdade. A liberdade é sempre unicamente liberdade para quem pensa de modo diferente. Não é por fanatismo de *justiça*, mas porque tudo o que pode haver de instrutivo, saudável e purificador na liberdade política depende disso, e perde toda eficácia quando a *liberdade* torna-se um privilégio.

(Rosa Luxemburgo, *Crítica da Revolução Russa*)

Nesse texto, Rosa Luxemburgo critica os bolcheviques por estes

- (A) implementarem a ditadura do proletariado, suprimindo os partidos políticos de oposição.
- (B) proibirem a livre iniciativa, ao colocarem nas mãos do Estado todos os meios de produção.
- (C) restringirem o acesso ao consumo de bens duráveis aos membros do Partido Comunista.
- (D) permitirem o funcionamento da Igreja Ortodoxa Cristã na Rússia como igreja oficial.
- (E) adotarem posturas excessivamente liberais com os inúmeros partidos políticos opositores.

58. Ser interrogado por amadores com os dedos no gatilho em busca de contra-revolucionários nunca é uma experiência relaxante. Confesso que estava nervoso quando (...) mandaram-me caminhar pela estrada escura de volta à fronteira da França com a arma do miliciano apontada para as minhas costas. Assim, meu rápido contato com a Guerra Civil espanhola terminou com a minha expulsão da República espanhola.

(Eric Hobsbawm, *Tempos interessantes*)

Para alguns historiadores, é possível considerar a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) um laboratório da Segunda Guerra Mundial, isto porque

- (A) a Alemanha e a Itália optaram por não estabelecer qualquer nível de interferência na guerra espanhola, considerando que se tratava de uma questão interna dos espanhóis.
- (B) as mesmas forças político-ideológicas – o fascismo e o antifascismo – que se confrontaram na Espanha durante a Guerra Civil estiveram em conflito na Segunda Guerra.
- (C) esse conflito foi solucionado com a intervenção direta da Inglaterra e da França, que obtiveram o compromisso das forças beligerantes de respeitar os acordos de paz.
- (D) a imponente vitória militar das forças republicanas nessa guerra civil permitiu que a Espanha tivesse participação decisiva na Segunda Guerra, ao lado das forças aliadas.
- (E) a vitória das forças progressistas espanholas gerou o descrédito da Liga das Nações, incentivando atos de rebelião, como a invasão da Manchúria pelo Japão.

59. Com a rendição do Japão aos aliados, em 1945, reiniciou-se a guerra civil na China. O governo dirigido por Chiang Kai-shek, chefe da facção de direita conhecida como nacionalista, recebeu ajuda norte-americana mas não conseguiu deter a ofensiva político-militar dos comunistas chineses, liderados por Mao Tsentung. Os comunistas entraram em Pequim em janeiro de 1949 e, no dia 1.º de outubro, proclamaram a República Popular da China.

(Myrian Becho Mota e Patrícia Ramos Braick, *História: das cavernas ao terceiro milênio*)

Entre as especificidades guardadas pela revolução chinesa, vitoriosa em 1949, é possível apontar

- (A) a ausência de um partido comunista forte e atuante, a neutralidade das potências mundiais e o apoio do exército japonês aos revolucionários.
- (B) a ausência de um partido comunista organizado nacionalmente, o apoio decisivo de Cuba e a defesa do socialismo por meio da via parlamentar.
- (C) a construção de uma ordem socialista associada a preceitos capitalistas, a presença de brigadas internacionais e o apoio militar da Índia.
- (D) a presença de uma guerra de longa duração, a progressão lenta do poder local ao poder central e a decisiva participação dos camponeses.
- (E) a manutenção da propriedade privada, a restauração da monarquia na China e a presença de tropas revolucionárias da Iugoslávia e da Albânia.

60. *No fundo, chegamos à conclusão de que fizemos a revolução contra nós mesmos.* Essa lamentosa frase de Ademar de Barros sintetizava o ânimo de alguns conspiradores civis com os rumos do governo militar. Após duras críticas ao regime, Ademar chegou a exigir a renúncia do presidente Castelo Branco em um manifesto à nação. Em junho de 1966 teve seus direitos políticos cassados por dez anos.

(Flávio Campos, *Oficina de História: história do Brasil*)

Carlos Lacerda, outro importante civil articulador do golpe de 1964, reagiu contra o regime por meio

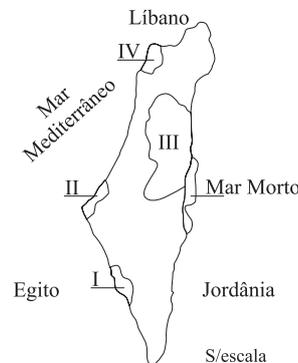
- (A) da criação, no Rio de Janeiro, do Comitê pela Anistia, em 1968, com o apoio de militares e civis cassados pelo regime de exceção.
- (B) da defesa de eleições diretas para a presidência da República e governos estaduais e apoiou, em 1968, contraditoriamente, o AI-5.
- (C) de um mandado de segurança apresentado, em 1969, ao Supremo Tribunal Federal, reivindicando o afastamento de Costa e Silva.
- (D) de uma representação ao Congresso Nacional, exigindo a imediata reconsideração acerca do AI-2, que criou a ARENA e o MDB.
- (E) da organização da Frente Ampla, em 1967, que contou com a participação dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

GEOGRAFIA

61. A questão está relacionada ao depoimento do premiê Palestino Mahmoud Abbas e ao mapa do Estado de Israel, apresentados a seguir.

“A saída de Israel é um passo histórico que não deveria terminar em...1..., mas continuar na.2... e no resto da terra pré-1948.”

(valoronline.com.br, acessado em 16.08.2005)



(Veja, edição 1919, ano 38 n.º 34, 24.08.2005, p.84)

As áreas 1 e 2 citadas pelo premiê palestino estão indicadas no mapa, respectivamente, pelos algarismos

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

62. Observe a tabela para responder à questão.

EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA (EM US\$)		
	1960/62	2000/02
20 países mais ricos	11 417	32 339
20 países mais pobres	212	267

(Relatório da ONU sobre a situação social do mundo, 2005)

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto econômico mundial permitem afirmar que

- (A) a diminuição das desigualdades mundiais deverá ocorrer com a liberalização econômica e o crescimento do comércio entre blocos.
- (B) há uma forte relação entre o processo de concentração da produção industrial e o aumento das diferenças sociais no mundo.
- (C) o crescimento econômico não é suficiente para promover a distribuição mais equitativa da riqueza, pois a China continua apresentando o maior percentual de pobreza do mundo.
- (D) atualmente, a teoria neomalthusiana é retomada para explicar os desequilíbrios sociais contemporâneos, pois as populações mais pobres são as de maior crescimento natural.
- (E) o processo de globalização é assimétrico e, nestas últimas décadas, tem aumentado a desigualdade socioeconômica mundial.

63. No mês de julho de 2005, o grupo dos 7 países mais ricos do mundo concordou em aumentar para 50 bilhões de dólares a ajuda humanitária para o continente africano. Sobre essa ajuda, leia o depoimento a seguir:

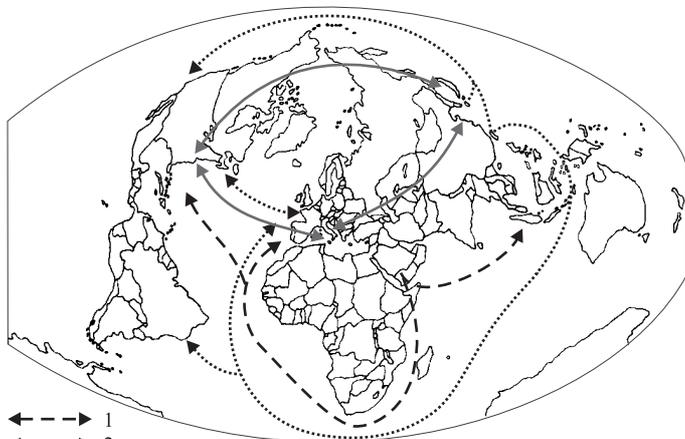
“Se os países ricos e a ONU continuarem a agir como babás, os africanos se tornarão uns inúteis que não sabem fazer nada”. James Shikwati – economista queniano.

(Veja, edição 1917, ano 38, n.º 32, 10.08.05)

Essas informações e os conhecimentos sobre a África permitem afirmar que

- (A) o depoimento do economista queniano reflete os problemas do norte da África, mas para a porção subsaariana, a ajuda humanitária poderá ter reflexos sociais imediatos.
- (B) os problemas socioeconômicos da África devem ser resolvidos a partir de políticas nacionais que promovam o crescimento econômico e a distribuição da riqueza interna.
- (C) a decisão do G7 é coerente com as necessidades de retomar o crescimento econômico africano; o depoimento do queniano revela-se contrário ao processo de globalização.
- (D) a decisão atual repete a história, pois ao final dos anos de 1960, a Aliança para o Progresso, desenvolvida pelos Estados Unidos, tinha os mesmos objetivos humanitários, só que destinados à América Latina.
- (E) o depoimento do queniano ignora o fato de que, se a decisão do G7 estivesse relacionada a investimentos financeiros, estes atenderiam grande parte da população, o que reduziria a desigualdade existente.

64. A questão está relacionada ao mapa.



Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, o significado das legendas 1, 2 e 3 no mapa.

	1	2	3
(A)	Fluxo de recursos energéticos (petróleo)	Fluxo de produtos manufaturados	Fluxos financeiros
(B)	Fluxo de produtos manufaturados	Fluxos financeiros	Fluxo de gêneros agrícolas
(C)	Fluxo de recursos energéticos (petróleo)	Fluxo de migrações internacionais	Fluxo de gêneros agrícolas
(D)	Fluxos financeiros	Fluxo de migrações internacionais	Fluxo de produtos manufaturados
(E)	Fluxo de migrações internacionais	Fluxo de gêneros agrícolas	Fluxo de recursos energéticos (petróleo)

65. No final do mês de maio de 2005, a população francesa foi convocada a participar de um referendo e optou por **não** ratificar a Constituição da União Européia. Três dias depois, foi a vez de os Países Baixos repetirem o feito francês e, também, não a aceitarem. Sobre esse fato, observe a figura a seguir.



(www.lemonde.fr, 17.06.2005)

O NÃO nos referendos francês e holandês deve apresentar, dentre outras possibilidades,

- (A) a desestruturação da União Européia pelo enfraquecimento político da França e dos Países Baixos, fundadores do bloco no final da década de 1950.
- (B) a retirada de alguns dos novos integrantes, como a Polônia e a Hungria, duramente atacados durante a campanha pelo não na França.
- (C) o início do boicote econômico aos dois países, o que os obrigará a promover novas votações em meados de 2006.
- (D) a reestruturação do documento, pois esse acordo constitucional, na sua forma atual, já não pode mais entrar em vigor.
- (E) a vitória dos neoliberais nos dois países, pois a nova Constituição é apontada como muito rígida no que se refere à independência econômica dos Estados.

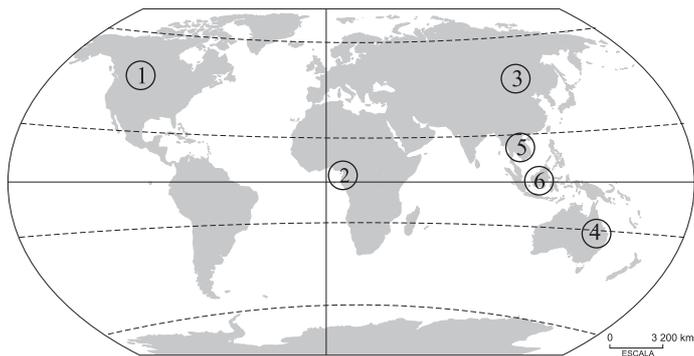
66. O furacão *Katrina*, anunciado com dias de antecedência, graças às fotos de satélites, atingiu o sul dos Estados Unidos no final do mês de agosto de 2005, provocando mortes e prejuízos. Sobre o fato, são feitas as seguintes afirmações:

- I. formados em áreas de águas frias nas médias latitudes do Atlântico, os furacões sempre ameaçaram a costa leste estadunidense nos meses de verão;
- II. a região destaca-se pela produção e refino de petróleo, e a intensidade do fenômeno provocou o comprometimento das atividades e gerou alta dos preços do barril do combustível;
- III. grande parte das vítimas e dos desabrigados pertencem às camadas sociais mais baixas, mostrando ao mundo a desigualdade socioeconômica encontrada na sociedade norte-americana;
- IV. os estados mais atingidos têm elevada predominância de imigrantes hispânicos que encontram na região melhores condições de trabalho do que aquelas existentes na Califórnia.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

67. Em maio de 2005, foi organizado por vários órgãos supranacionais, como a ONU e o Banco Mundial, o 5º Fórum sobre as florestas do Globo. Sobre as florestas originais encontradas no Globo, observe o mapa.



(IBGE, *Atlas geográfico escolar*, p. 70, Adaptado)

A tônica do Fórum foi discutir a exploração e a superexploração das áreas de florestas latifoliadas como a Amazônica e as demais indicadas no mapa pelos números

- (A) 1, 3 e 4.
 (B) 2, 3 e 6.
 (C) 2, 5 e 6.
 (D) 3, 4 e 5.
 (E) 4, 5 e 6.
68. Nestes últimos anos, a movimentação da produção de milhões de toneladas de soja tem requerido cada vez mais velocidade com qualidade e baixos custos, pois o frete é um componente importante no preço final de produtos agrícolas. Pode-se mesmo afirmar que a distribuição seletiva de grandes sistemas de transporte tem provocado profundas transformações no uso do território brasileiro.

Assinale a alternativa que apresenta um título adequado ao texto.

- (A) A organização do espaço geográfico é fator importante para o aumento da competitividade do setor agroindustrial.
 (B) A cadeia produtiva da soja caracteriza-se pela aliança entre grandes empresas nacionais detentoras de modernas tecnologias.
 (C) O crescimento do agronegócio tem provocado fortes impactos geocológicos no espaço nacional.
 (D) A necessidade de aumentar a produtividade agrícola tem elevado o nível tecnológico dos complexos agroindustriais.
 (E) A conquista dos novos mercados latino-americanos para produtos como a soja tem sido acompanhada pelo crescimento de meios técnico-científicos.

69. Considere a tabela e as afirmações a seguir.

BRASIL: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E DAS CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO E DESEMPREGO (1940-2000)

Itens	Anos		
	1940	1980	2000
PEA (Total)	15.751.000	43.235.700	76.158.500
PEA (ocupada)	93,7%	97,2%	85%
Assalariado com registro	12,1%	49,2%	36,3%
Assalariado sem registro	29,9%	13,6%	20,9%

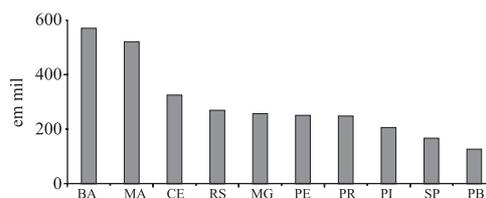
(*Atlas da exclusão social*, v.5, 2005, p50)

- I. A partir do início dos processos de urbanização e industrialização, ocorreu grande expansão do mercado de trabalho, sobretudo do trabalho formal.
 II. A partir dos anos de 1980, houve um período de sucessivas crises econômicas que afetaram profundamente as atividades produtivas, gerando desemprego.
 III. A implantação do modelo econômico neoliberal, a partir dos anos de 1990, viabilizou a retomada do ritmo de crescimento das ocupações, semelhante ao período anterior a 1980.
 IV. A abertura dos mercados e o conseqüente aumento das importações desaceleraram a abertura de novos postos de trabalho, o que elevou a massa de desempregados.
 V. O crescimento da PEA, sem registro nas últimas décadas, sinaliza para o início de uma nova fase da economia brasileira, sem o monitoramento do Estado.

Estão corretas somente as afirmações

- (A) I, II e III.
 (B) I, II e IV.
 (C) I, III e V.
 (D) II, III e IV.
 (E) III, IV e V.

70. Observe o gráfico que apresenta os 10 estados brasileiros com maior número de famílias com terras insuficientes para o sustento.

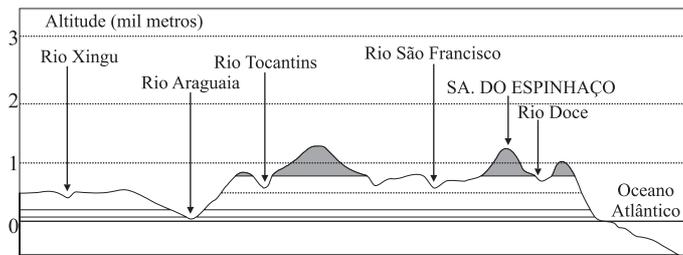


(PNAD/IBGE)

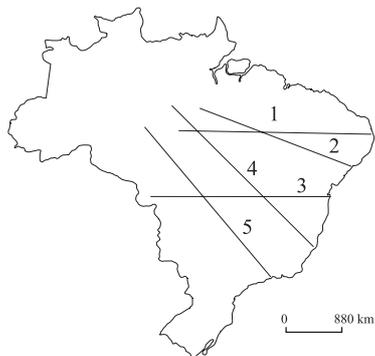
A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o campo brasileiro permitem afirmar que

- (A) as fortes densidades demográficas na zona rural dificultam o acesso à terra e aumentam as dificuldades de subsistência das famílias.
 (B) nas regiões de ocupação agrícola mais antiga, como o Nordeste, é elevado o contingente de famílias com pouca terra.
 (C) onde a agricultura apresenta elevados índices de modernização, os pequenos proprietários marginalizam-se, pois ainda utilizam poucos recursos técnicos.
 (D) a presença de solos de baixa fertilidade associada às baixas taxas de investimentos dificultam o aumento da produção dos pequenos agricultores.
 (E) as pequenas propriedades rurais são sinônimo de exclusão socioeconômica sobretudo nas áreas próximas aos centros urbanos.

71. A questão está relacionada ao perfil topográfico e ao mapa apresentados a seguir.



(Ferreira, Graça M.L. *Atlas geográfico, espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2003, p. 10, Adaptado)



O perfil topográfico apresentado corresponde, no mapa, ao trajeto indicado pelo número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

72. Atualmente, um dos objetivos da Petrobrás é aumentar, até 2010, a participação do gás natural dos atuais 7,5% para 12%. Sobre esse combustível, é correto afirmar que

- (A) a descoberta de reservas no Recôncavo Baiano deve tornar o país auto-suficiente e beneficiar os setores automotivo e residencial, principais consumidores de gás.
- (B) novos acordos com a Venezuela e com o Equador devem ampliar a oferta de gás natural e propiciar a instalação de novas usinas termelétricas.
- (C) a instabilidade política do nosso maior fornecedor preocupa principalmente o setor industrial que consome cerca de metade do gás oferecido.
- (D) a Bolívia, nossa principal fornecedora de gás natural, tem subsidiado a construção de novos gasodutos com o objetivo de aumentar o consumo brasileiro do combustível.
- (E) as usinas térmicas brasileiras, abastecidas com o gás boliviano, trabalham com capacidade máxima e consomem pouco mais da metade do combustível importado.

73. No início do mês de setembro de 2005, foi divulgado novo relatório do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). O Brasil permaneceu na posição de país com Desenvolvimento Humano Médio, ocupando a 63.^a posição entre 177 países. Sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) brasileiro, pode-se afirmar que

- (A) considerando os progressos obtidos na educação e na esperança de vida, o País será um dos únicos do mundo a cumprir as Metas do Milênio e reduzir em 50% a pobreza no País.
- (B) é um índice que deve ser analisado com reservas, pois ao se avaliarem as condições de vida da população negra ou nordestina, o IDH obtido é muito inferior ao registrado pelo PNUD.
- (C) tem crescido sistematicamente desde a década de 1990, quando o País se encontrava posicionado entre as nações de desenvolvimento humano baixo.
- (D) com o crescimento observado neste milênio, o País tem se aproximado da Argentina e do México, os dois países com mais alto IDH da América Latina.
- (E) reflete a ação das políticas públicas do Estado que, gradativamente, se afasta do neoliberalismo para reingressar no Estado do Bem-Estar Social.

74. Observe a figura.

AS ILHAS DE CALOR NA CAPITAL PAULISTA



(*Jornal Unesp*, agosto de 2005, ano XIX, nº 203. Adaptado)

Considerando a localização das ilhas de calor na cidade de São Paulo, indique a opção que poderia atenuar o problema cartografado.

- (A) Canalizar rios e córregos que cruzam a capital para evitar a evaporação excessiva.
- (B) Impedir a construção de novos edifícios nas áreas mais afetadas pelo problema.
- (C) Estimular construções nos terrenos ainda vazios nas áreas de maior densidade demográfica.
- (D) Expandir a mancha urbana em direção ao sul e sudeste do município.
- (E) Replanejar o uso do solo urbano, com a implantação de áreas verdes.

75. A questão está relacionada à paisagem vegetal e às afirmações a seguir.



- I. A vegetação tem sido destruída há várias décadas, em virtude da especulação imobiliária em áreas valorizadas do litoral brasileiro.
- II. Nesse ecossistema, existem importantes fornecedores de nutrientes que favorecem a reprodução de vida marinha e, conseqüentemente, a atividade pesqueira.
- III. A vegetação é típica de áreas de águas mais frias onde há forte abrasão marinha; ela toma o lugar antes ocupado por terraços e falésias.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

